



MORCEMREST® RF 35 R3

Argamassa de reparação R3 monocomponente de resistências médias e reforçada com fibras, para espessuras até 50 mm



DESCRIÇÃO

Argamassa de reparação R3 monocomponente de resistências médias.

COMPOSIÇÃO

Produto à base de cimentos especiais, agregados selecionados e aditivos, reforçado com fibras.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Argamassa de reparação classe R3 segundo EN-1504-3.
- Grande aderência ao betão e módulo médio.
- Tixotrópico, sem deslizamento em aplicações em tetos.
- Permeável ao vapor de água.
- Retração compensada para minimizar o risco de fissurações.
- Boa resistência a cloretos.
- Resistente a ciclos de gelo-degelo.
- Grande trabalhabilidade.
- Alta resistência à carbonatação.
- Aplicação exterior e interior.
- Resistente à intempérie.
- Reparações de elementos estruturais tais como: cantos de varandas, tetos, vigas / pilares de edifícios comerciais e residenciais, painéis pré-fabricados, fachadas de edifícios.
- Regularização de superfícies de betão.
- Revestimentos de canais, túneis, consolas de pontes e varandas.
- Reparação de fossos de elevadores, caixas de visita, etc.
- Aumentos e reparações de pavimentos.

SUPORTES

- O suporte deverá estar são, limpo, isento de gorduras, óleos, pó e partes mal aderidas (resistência à tração mínima de 1.5 MPa).
- Caso necessário, realizar uma preparação do mesmo utilizando preferencialmente meios mecânicos, deixando à vista o betão são.
- Os suportes absorventes devem humedecer-se previamente até saturação, evitando alagamentos, e o produto deve ser aplicado quando a superfície adquirir aspeto mate.
- No caso de existirem armaduras, deverão estar limpas de óxido, gorduras, óleos e outras partículas contaminantes ou mal aderidas. Se estiverem oxidadas deve proceder-se à sua limpeza mediante jacto de areia ou escova cde pêlos metálicos. Proteger da corrosão com IMPLAREST C.
- Em uniões de paramentos verticais e horizontais ampliar a junta de união cortando até cerca de 10 mm de largura com uma serra radial, eliminando posteriormente todo o material cortado.

REABILITAÇÃO

MORCEMREST® RF 35 R3

MODO DE EMPREGO

Mistura da argmassa:

- Adicionar 2/3 da água prevista e misturar progressivamente a totalidade do pó enquanto se vai misturando. Posteriormente adicionar a restante água e misturar durante mais 2 minutos. Não preparar mais material do que aquele que irá utilizar nos 30 minutos seguintes (a +20°C).

Aplicação:

- Aplicar MORCEMREST RF 35 com talocha ou projetado com pistola, pressionando para assegurar a aderência e compactar o material firmemente.
- O MORCEMREST RF 35 pode ser aplicado em várias camadas, sendo a espessura mínima por camada de 5 mm. Em superfícies verticais podem aplicar-se espessuras até 35 mm sem auxílio de cofragens. Em superfícies horizontais a espessura máxima é de 75 mm.
- Em uniões de paramentos verticais e horizontais, preencher completamente a largura da junta.

Cura:

- Proteger do vento, da geada e do sol durante o endurecimento. Para evitar a secagem excessiva é conveniente tapar a superfície utilizando serapilheiras humidas ou plásticos durante a sua cura.
- A operação de cura é imprescindível em todas as situações.

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não adicionar mais água à argmassa do que a recomendada nem reamassar.
- Não aplicar com temperaturas inferiores a 5°C nem superiores a 30°C.
- Não adicionar cimento, areia ou outras substâncias que possam afectar as propriedades do material.
- Em suportes expostos a circunstâncias excepcionais recomenda-se a utilização da ponte de aderência de base epóxi IMPLAREST EP.
- Os utensílios e ferramentas limpam-se com água imediatamente após o seu uso para evitar o endurecimento do material, que haveria de eliminar-se por meios mecânicos.
- Consultar o Departamento Técnico para qualquer aplicação não especificada nesta Ficha Técnica.
- Para toda a informação respeitante à segurança no manuseio, transporte, armazenagem e uso do produto, consultar a versão atualizada da Ficha de Dados de Segurança do produto.
- Quando aplicarmos a argmassa de reparação sem ponte de união, o suporte de betão deve estar rugoso, limpo e bem humedecido previamente, mas a superfície deve estar livre de água no momento da aplicação, ou seja, o suporte não deve estar encharcado. A argmassa de reparação deve ser aplicada fazendo com que penetre no suporte previamente preparado e deve compactar-se evitando a inclusão de ar para a obtenção das resistências necessárias e para que se protejam as armaduras da corrosão.

APRESENTAÇÃO

Sacos de 5 e 25 Kg.

Armazenamento até 1 ano na sua embalagem original fechada, ao abrigo da intempérie e da humidade.

REABILITAÇÃO

MORCEMREST® RF 35 R3

DADOS TÉCNICOS

(Resultados estatísticos obtidos em condições standard)

	REQUISITOS R3	DADOS DO PRODUTO
Aspecto		Pó CINZENTO
Densidade de massa		Aprox. $1.9 \pm 0,1 \text{ gr/cm}^3$
Granulometria		Dmax 2 mm
Espessura de camada		5 mm min. 35 mm máx.
Resistência à compressão 28 dias (EN 12190)	$\geq 25 \text{ N/mm}^2$	$\geq 40 \text{ N/mm}^2$
Teor de cloretos (EN 1015)	$\leq 0,05\%$	$\leq 0,01\%$
Adherência (EN 1542)	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$	$\geq 2 \text{ N/mm}^2$
Resistência à carbonatação (EN 13295)	dk $\leq$ betão padrão tipo MC (0,45)	Aprovado
Módulo de elasticidade (EN 13412)	$\geq 15 \text{ GPa}$	$\geq 17 \text{ GPa}$
Absorção do capilaridade (EN 13057) -	$\leq 0,5 \text{ kg / m}^{-2} \times \text{h}^{-1/2}$	$\leq 0,5 \text{ kg / m}^{-2} \times \text{h}^{-1/2}$
Compatibilidade térmica parte 1 (EN 13687-1)	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$
Ciclos Resfriamento brusco a partir de Temperatura Elevada (50 ciclos) (EN 13687-2)	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$	$\geq 2 \text{ N/mm}^2$
Compatibilidade térmica parte 4: Ciclos Térmicos a seco (50 ciclos) (EN 13687-4)	$\geq 1,5 \text{ N/mm}^2$	$\geq 2 \text{ N/mm}^2$
CURVA RESISTÊNCIAS		
Compressão: (EN 12190)		
1 dia		$\geq 15 \text{ N/mm}^2$
7 dias		$\geq 30 \text{ N/mm}^2$
28 dias		$\geq 40 \text{ N/mm}^2$
Flexotração (EN 12190)		$\geq 6.5 \text{ N/mm}^2$
28 dias		
Tempo de vida da mistura (EN 13294)		20 - 30 minutos
Água de amassadura		14±1%
Rendimento		2 Kg./m ² /mm de espessura
Classificação segundo EN 1504-3:2006		R3
Tipo		PCC

Rev. 2022_06 - Esta versão anula todas as anteriores. Confirme a última versão na página web - www.grupopuma.com - (+34) 957 76 40 40

REABILITAÇÃO

MORCEMREST® RF 35 R3

MARCAÇÃO CE

	
GRUPO PUMA SL	
Avd. Agrupación Córdoba, Núm.17 14014 (Córdoba)	
13	
Nº: 210009	
EN-1504-3	
MORCEMREST RF-35	
Producto para reparación estructural de betón con argamasa PCC.	
Para aplicaciones verticales sem admite espesuras de 5 a 35 mm e para	
aplicaciones horizontais de 5 a 75 mm (à base de cimento hidráulico polimerizado)	
Resistência à compressão	Clase R3
Teor de cloretos	≤ 0.05%
Aderência	≥ 1.5 MPa
Resistência à carbonatação	Pasa
Módulo de elasticidade	≥ 15GPa
Compatibilidade térmica parte 1	≥ 1.5 GPa
Absorção capilar	≤ 0.5 Kg.m ⁻² h ^{-0.5}
Reação ao fogo	A1

DECLARAÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTO (DAP)

Argamassa elaborada com agregados próximos dos centros de produção reduzindo as emissões dos gases de efeito de estufa associados ao seu transporte e elaboradas nos centros de produção com sistemas de Gestão Ambiental certificados de acordo com a norma ISO 14001, pelo que confere um firme compromisso com a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente.

Argamassa com etiqueta ecológica tipo III (a mais exigente) Declaração Ambiental de Produto verificada externamente pela AENOR.

REABILITAÇÃO

MORCEMREST® RF 35 R3

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.